

Minha palavra de hoje é sobre a grande mudança que está ocorrendo no nosso país, mudança de mentalidade e mudança de comportamento. Estou me referindo àqueles que, preocupados com os problemas sociais, distribuem parte da riqueza com os que têm menos. Estou me referindo, também, àqueles que aprenderam e passam seus conhecimentos para quem não estudou.

Desde o início do nosso governo, falo da falta de recursos do Tesouro para atividades como geração de empregos, treinamento de trabalhadores, programas de saúde; e venho convocando a sociedade, setores empresariais, para que ajudem nesse trabalho. É o que chamamos de trabalho de parceria.

Hoje, eu apresento respostas concretas a esses apelos. Convidei para participar do programa a minha mulher, a Ruth, que é responsável pela coordenação dessa parceria, através do Conselho do Comunidade Solidária, por ela presidido. A Ruth vai falar da capacitação profissional de jovens, de equipamentos para agentes de saúde e da Universidade Solidária.

*Dra. Ruth Cardoso:* Vou começar pelos equipamentos para agentes de saúde, porque esses agentes de saúde são fundamentais para o nosso país. Estão dando uma lição de solidariedade.

Os agentes de saúde são pessoas treinadas para primeiros socorros e medicina preventiva, no meio em que vivem. Os instrumentos de trabalho deles são bicicletas, uniformes, balanças para pesar crianças, fi-

tas métricas, termômetros, medidores de pressão. São 40 mil agentes de saúde no Brasil. E a Abifarma, Associação Brasileira da Indústria Farmacêutica, doou uns *kits* com toda a aparelhagem para todos eles.

No início do programa, Fernando Henrique, você fez referência, também, aos cursos de capacitação profissional. Essa foi uma iniciativa de outro grupo de empresários, da Fenabreve, a Federação dos Revendedores de Automóveis. Em muito boa hora, esses empresários aprenderam e decidiram colaborar com os programas ligados ao Conselho do Comunidade Solidária, dando recursos para treinamento de jovens, em diversas profissões. A cada automóvel vendido, eles dão R\$ 1,40 para esses programas do Comunidade Solidária.

Só neste ano, nós vamos poder, com isso, treinar até uns dois mil adolescentes, residentes em São Paulo e no Rio. Eles vão ser selecionados pelas organizações não-governamentais, as ONGs, que estão empenhadas em escolher candidatos entre aqueles que freqüentam irregularmente a escola e que, por isso, têm dificuldade para encontrar trabalho.

Durante o curso, os jovens vão fazer estágios em empresas, recebem uma bolsa para alimentação e transporte. E, até o final do Governo, nós queremos estender esse programa para jovens de outras regiões metropolitanas de outros Estados do Brasil.

*Presidente:* O programa dos equipamentos para agentes de saúde e o do treinamento dos jovens são duas iniciativas louváveis dessa parceria com o setor privado.

Mas, olhe, Ruth, eu quero que você fale também sobre o programa da Universidade Solidária, porque sei que você gosta muito dele.

*Dra. Ruth Cardoso:* Bom, é verdade. Sou muito entusiasmada com o programa Universidade Solidária. Quero que ele aumente, que cresça, porque esse programa teve uma experiência concretizada nas férias escolares passadas e já conseguiu trazer 951 universitários, 99 profes-

res, vindos de 58 universidades, que saíram de 20 Estados para trabalhar na Região Nordeste e no Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais.

Esses estudantes e esses professores orientaram as famílias sobre a saúde básica da mulher, da criança, sobre primeiros socorros, sobre sexualidade na adolescência e muito mais coisas que eles foram inventando, criando e ensinando. Eles também ensinaram aos responsáveis pelas escolas a usarem os equipamentos fornecidos pelo Ministério da Educação, o chamado *kit-escola*, que inclui televisão, vídeo e antena parabólica. Foi uma grande colaboração das universidades brasileiras para este país.

Estou lendo, agora, mais de mil relatórios que os participantes escreveram. E me emocionei muito com vários deles, porque são histórias incríveis de criatividade e de dedicação ao povo. A equipe que atendeu o município de Nova Canaã, na Bahia, é um exemplo de competência. Lá, eles encontraram a comunidade usando água do rio, que tinha o transmissor da esquistossomose, doença que, infelizmente, ainda diminui a vida de muitos brasileiros. Pois a equipe fez um movimento com o povo, ensinou as famílias a construir máquinas de lavar artesanais, usando apenas um balde plástico, um desentupidor de pia e um cabo de vassoura. Esse é um projeto da Universidade de Viçosa, em Minas Gerais, que deu certo e que se difundiu pelo Brasil, graças a esses estudantes.

Na Universidade Solidária, nas próximas férias, nós esperamos mobilizar o dobro de alunos e professores. Ou seja, poderão ser mais de duas mil pessoas trabalhando para levar instrução a quem precisa.

Presidente: Quero terminar fazendo um apelo aos brasileiros que têm mais e aos brasileiros que sabem mais: ingressem em programas de parcerias, como aquele do Conselho do Comunidade Solidária, das entidades dos governos estaduais e prefeituras; ou como os das organizações não-governamentais.